

casa dando bônus - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: casa dando bônus

Em agosto, Fred Gibson tornou-se o primeiro artista de dança a chamar manchetes dos festivais Reading e Leeds. Logo no início ele se dirigiu à multidão falando sobre como estava nervoso com leituras. É um tipo mais importante que os fãs do festival LaDança estão acostumado para dizer: "O show da banda está aqui", lisonjeando as magnitudes das coisas si mesmo; mas não parecia pat na plateia - parecendo genuinamente freneticamente desconfortável! Faz três anos desde quando lançou seu álbum solo estreiar

Nesse ínterim, ele tem desfrutado de uma espécie da carreira portmanteau: grandes hits pop-dance ao lado colaborações com figuras subterrâneas como Four TeT; o show ocasional produção alto perfil para Ed Sheeran próximo a álbuns ambientais colaborativo junto colaboração Brian Eno. Seu sucesso foi popular vez crítico e assistido um grau do carping sobre seu fundo bem feito musical (ele é descendente dos pais Huntingdonshire 'Gentry')

Seu quarto álbum sublinha os prós e contra de tal abordagem. Ele destaca que Gibson é um produtor pop-house autenticamente grande, como você pode esperar alguém inicialmente mais conhecido por compositor do artista da música; ele está à mão com uma pega irritante no pulso seu som fica muito sutil comparação a alguns dos seus colegas neonhued mas ainda capaz das surpresa: o ex single Ten repentinamente se chocava ao lado Jim Legxacy fornecendo as melodia para trás

Pânico é uma palavra muito forte: sensação de consternação é o que predomina quando entrego meu telefone

A sensação de consternação é o que predomina quando chego ao Café Brecht, Amsterdã, num domingo de manhã e o organizador diz: "Então, você precisará me dar o seu telefone."

Entrego meu celular e ele é adicionado à caixa de leite ao lado da barra. "Cheer up", diz ele. "São apenas três horas."

Clube Offline: redescobrimo a humanidade sem dispositivos eletrônicos

Estou um encontro do Clube Offline, um grupo recém-lançado por três holandeses twentysomethings depois que eles passaram quatro dias sem dispositivos e se lembraram do que era ser seres humanos. Para nos lembrar, eles começaram a organizar encontros sem dispositivos vários locais de Amsterdã, incluindo uma igreja de 400 anos, onde eles levaram 250 pessoas (além de dois pianistas) para sua inauguração "XL digital detox".

A concepção provou ser popular: desde então, se espalhou para quatro outras cidades holandesas e uma filial dinamarquesa foi lançada recentemente Aarhus. (Em uma ironia deliciosa, a conta do Instagram do grupo agora tem 300.000 seguidores.)

No interior, o Café Brecht está cheio de sofás vintage e desajeitados e lâmpadas dim com guarda-sol de renda. Um homem jaqueta de couro se recosta uma poltrona floral, tricotando. Eu me sento ao lado de duas mulheres desenhando o interior.

Book clubs: os novos clubes

Mas a maioria das pessoas está aqui para ler. Se você não estiver vivendo debaixo de uma pedra cultural, saberá que os clubes de livros são os novos, bem, clubes. Desde a pandemia, eles têm se fortalecido, com as plataformas de eventos Meetup e Eventbrite relatando um aumento

dramático nos últimos doze meses nos anúncios de clubes de livros e RSVPs. (Afinados diriam que os clubes de livros têm sido quentes desde os círculos socráticos de 400 a.C.)

Os clubes de livros conectam pessoas com mentes semelhantes e muitas vezes fornecem um ambiente seguro, especialmente para mulheres. Oprah sabe disso. Assim como Reese Witherspoon, Roxane Gay, Natalie Portman, Dua Lipa, Florence Welch, Kaia Gerber e Dakota Johnson. (Meta de vida: alcançar tal fama a ponto de poder comandar milhares de pessoas a ler o que minha disposição manda.)

Quando me mudei para Amsterdã 2024 – muito antissocial para a varanda mas muito jovem para boliche – a Operação Encontrar Amigos consistia comparecer a todos os clubes de livros listados no Meetup dentro do alcance de bicicleta. Eu prefiro ficar a no máximo sete minutos de minha própria casa todos os momentos, mas à minha disposição estavam clubes dedicados a clássicos, queer, feministas e ficção científica (não todos de uma vez), e ainda o maior grupo, Amsterdam Readers and Drinkers.

Posso, conseqüentemente, atestar que todos os clubes de livros têm um membro que mantém um registro do Excel de todos os livros que eles já leram, uma dona de casa suburbana com um conhecimento alarmantemente detalhado de assassinatos literários, além desse cara que certamente está lá apenas para conhecer mulheres. Há sempre alguém que apenas lê livros sobre times de basebol da região central dos EUA e outro que insiste tombo de 800 páginas sobre vampiros franceses do século XVIII.

Uma vez, acidentalmente compareci a um clube de livros para idosos holandeses e muito gostei de sua análise mordaz de Uma Vida à Parte até perceber que não estávamos discutindo o romance, mas a verdadeira traição infantil de um dos participantes. Em seguida, me juntei a um grupo de longa data e afirmativo, apenas para que ele se desintegrasse após uma fase prolongada de separação que nunca podíamos encontrar uma data que funcionasse, ninguém queria se comprometer e todos estavam traindo outros clubes de livros.

Eu até co-fundei um clube de livros não-livros: um membro selecionaria um tópico controverso – internacional de maternidade de substitutos, cancelamento da cultura, OVNI's – e curaria uma seleção de materiais não-livros. Nós nos reuniríamos para discutir, por exemplo, o potencial tanto do bem quanto do mal da edição genética no fundamento de um artigo científico sobre Crispr mais X-Men: Dias do Futuro Esquecido.

No Café Brecht, eu não lê: fico distraído com o que os outros membros do Clube Offline estão fazendo (poesia acróstica, tecelagem miniatura). Eu deveria ter sabido que ler *in situ* não funcionaria para mim. Depois de tudo, eu já fui a um clube de livros silencioso e me sentei ao lado de uma mulher que mastigava persistentemente um saco gigante de batatas fritas.

Eu prefiro ler minha própria casa, me escondendo dos meus filhos um armário da cozinha como uma pessoa normal, depois discutindo a literatura atribuída um restaurante convenientemente localizado dentro do meu raio de sete minutos. E por isso estou me mantendo meu clube de livros atual, sem nome, porque nenhum de nós poderia suportar algo engraçado como Leitura Entre os Vinhos. Nós avaliamos cada livro com base critérios indefinidos que podem ser resumidos vagamente como "vibração", e mantemos padrões flexíveis relação à leitura dele no primeiro lugar.

Porque o que, realmente, é o ponto de um clube de livros, se não para ler as primeiras sete páginas e quase sempre se lembrar de discuti-las até o momento que chegamos aos doces?

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casa dando bônus

Palavras-chave: **casa dando bônus - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-17